



INQUÉRITO

PERCEPÇÕES E PREOCUPAÇÕES DOS PROFISSIONAIS LIGADOS À ONCOLOGIA EM PORTUGAL

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ONCOLOGIA

O Inquérito foi promovido pela **Sociedade Portuguesa de Oncologia** e teve como objeto a **identificação das perceções dos profissionais que trabalham com esta área da saúde e avaliação das suas maiores preocupações**. O principal objetivo é o desenvolvimento de um pensamento e trabalho integrado, no sentido de mudar a realidade do cancro no nosso país para um cenário mais positivo.

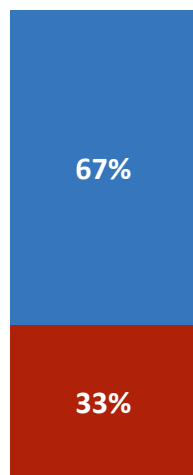
Em análise:

- . Sinalização das maiores preocupações com a Oncologia em Portugal.
- . Identificação das áreas prioritárias para a Oncologia em Portugal.
- . Análise das perceções dos profissionais de saúde ligados à Oncologia.
- . Determinação das dificuldades da Luta Contra o Cancro.
- . Definição das maiores necessidades dos médicos oncologistas, das instituições e dos cuidados de saúde.
- . Avaliação do contexto português em comparação com outros países da U.



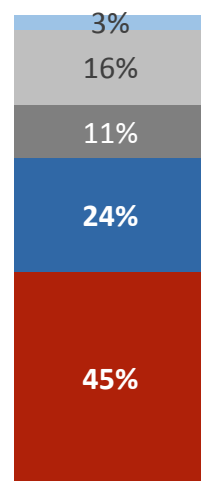
AMOSTRA

Sexo



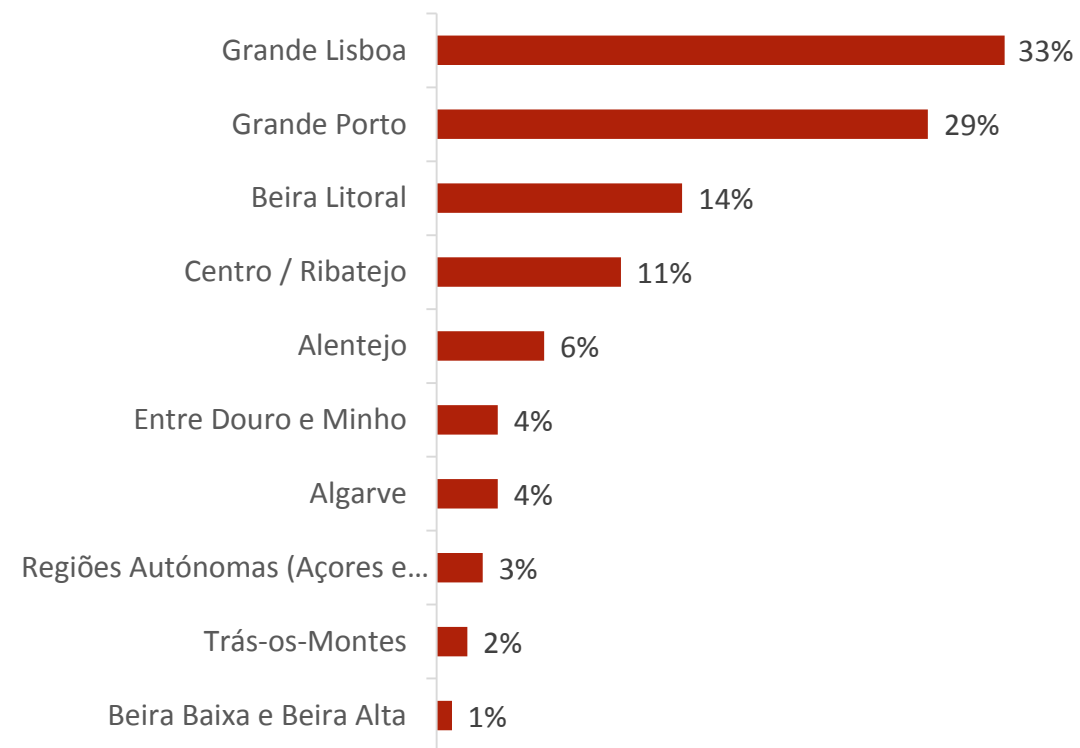
■ Masculino
■ Feminino

Idade

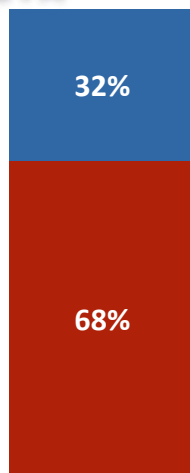


■ 25 - 34 Anos
■ 35 - 44 Anos
■ 45 - 54 Anos
■ 55 - 64 Anos
■ 65 ou +

Região

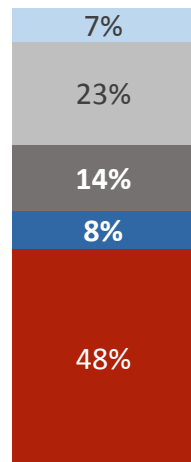


Cargo



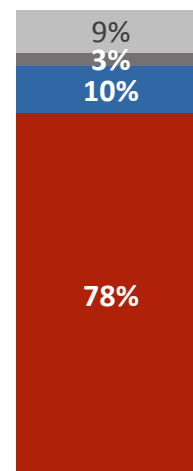
■ Especialista
■ Interno

Anos de especialidade



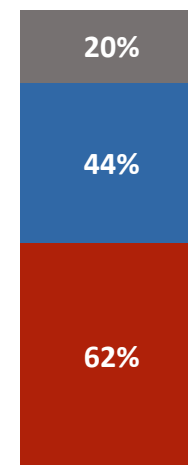
■ Mais de 30 Anos
■ 15 - 29 Anos
■ 10 - 14 Anos
■ 5 - 9 Anos
■ Menos de 5 anos

Especialidade*1



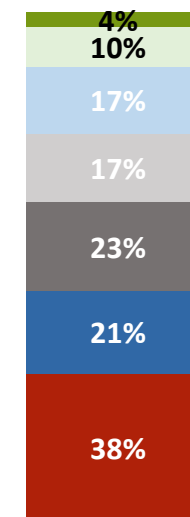
■ Outra
■ Radioterapia
■ Cirurgia
■ Oncologia Médica

Atividades paralelas*2



■ Investigação
■ Académica
■ Outra

Locais atividade*3



■ Outro
■ Consultório M. Próprio
■ HP - H. Distrital
■ H. Privado
■ HP - H. Central
■ HP - H. Universitário
■ HP - IPO

*1 No campo "Outra" foram referenciados: Ginecologia Oncológica, Ortopedia, Anatomia Patológica, Dermatologia, Urologia, Medicina Interna, Farmacêutico e Investigador e Enfermagem Médico Cirúrgica.

*2 No campo "Outra" foram citados: Serviço Urgência, Residência de Idosos, Gestão, Consulta de Risco Familiar, Formação, Participação no Programa de Rastreio e Ações de Sensibilização para o Cancro da Mama, Consultoria em Indústria Farmacêutica, Direção Clínica, Redidência em Clínica de Diálise, Emergência Pré-hospitalar, Ensino, Hematologia Clínica, Formação em Cuidados Paliativos, Coordenação Nacional da Atividade Cirúrgica, Clínica, Cuidados Paliativos, Área do medicamento (CFT, regulamentar), Informatização clínica e Monitorização da Prescrição.

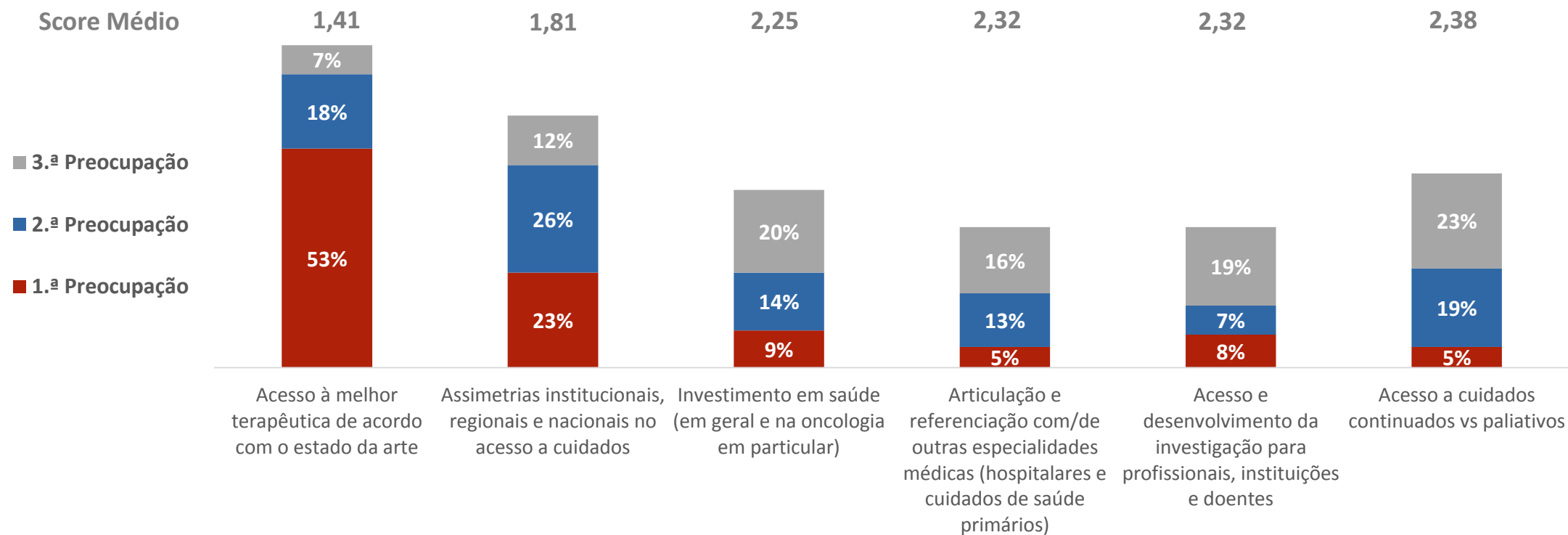
*3 No campo "Outro" foram referenciados: P PPP, Laboratório Privado e iMed.Ulissboa - Research Institute for Medicines.



RESULTADOS

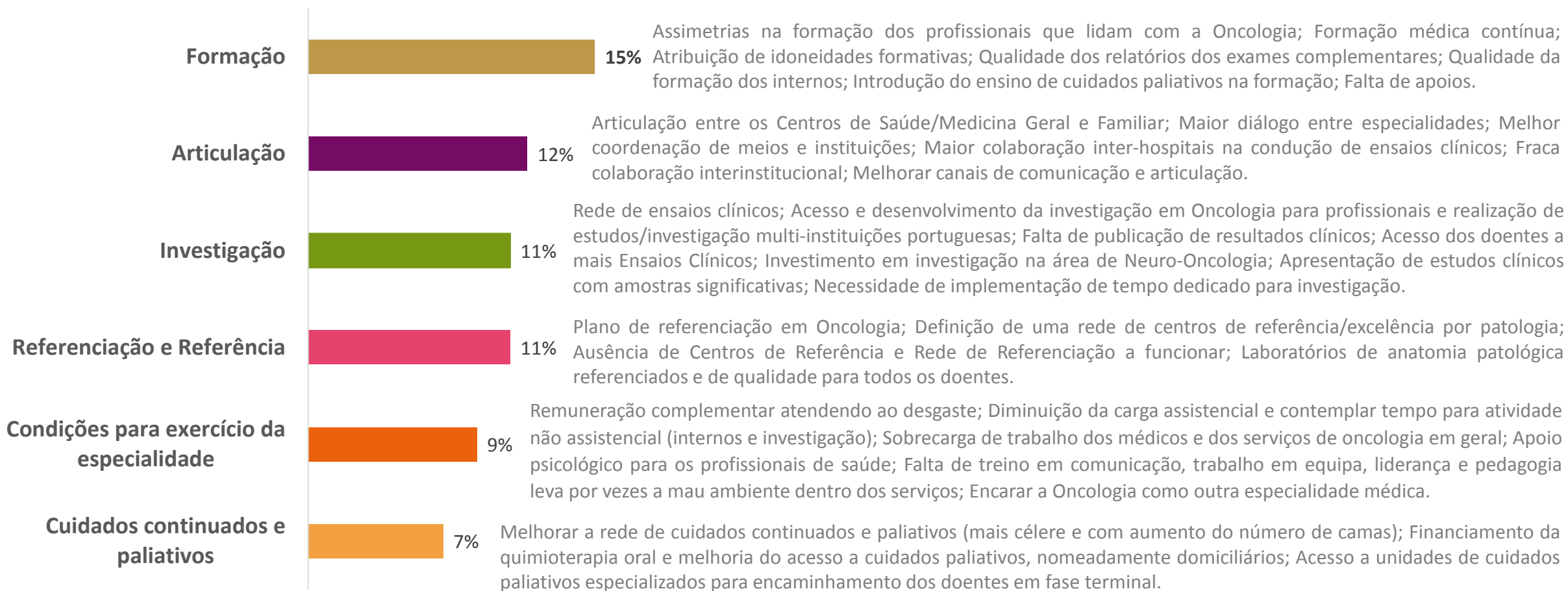
Acesso à melhor terapêutica de acordo com o estado da arte é a principal prioridade na Oncologia

Q9 – Enquanto profissionais de saúde quais as vossas três maiores preocupações com a Oncologia em Portugal?



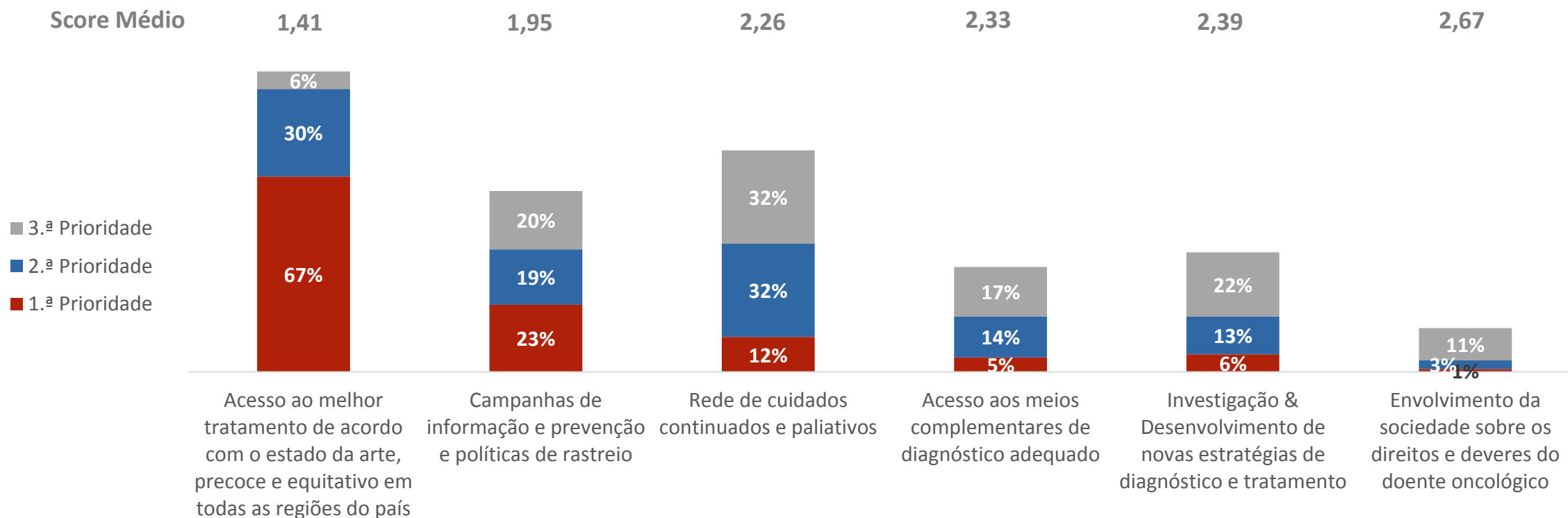
“Formação” e “Articulação” identificadas como preocupações da Oncologia em Portugal

Q10 – Para além das enunciadas na pergunta anterior, existem outras preocupações com a Oncologia em Portugal que gostaria de referir?



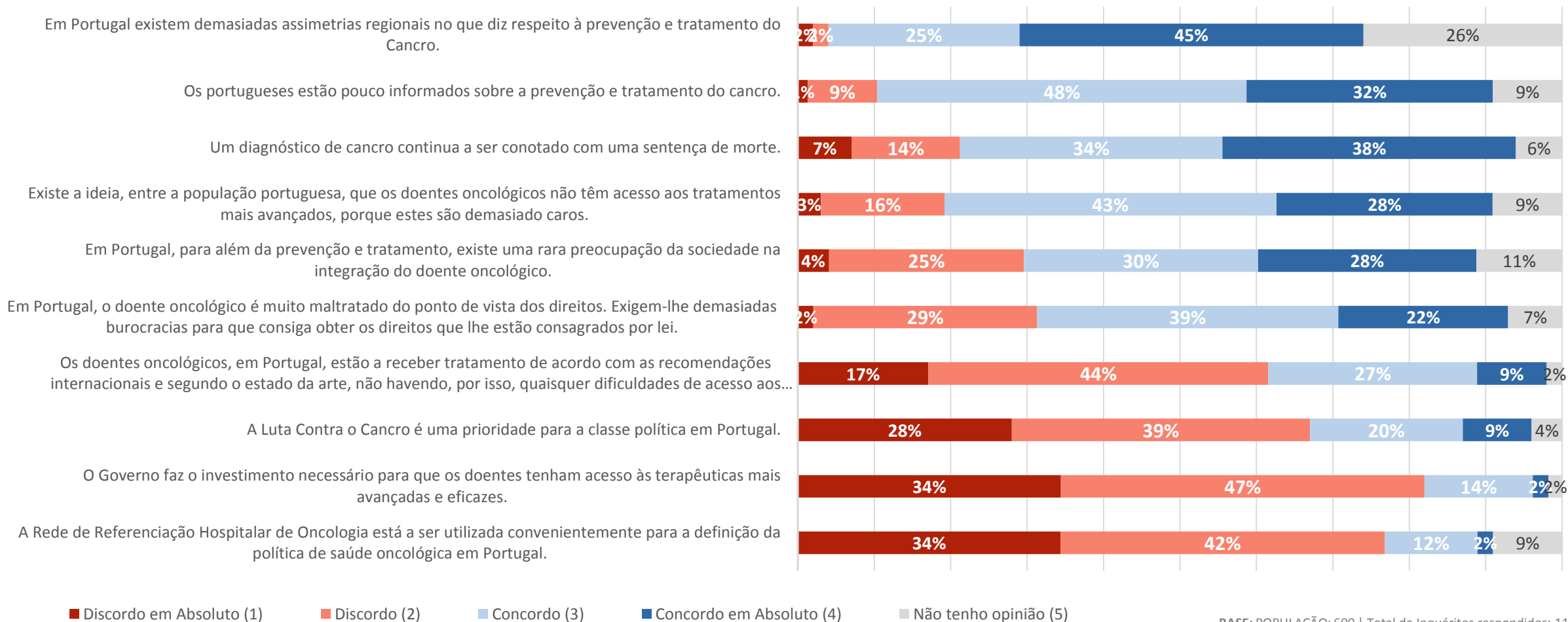
Alocação de recursos: envolvimento da sociedade sobre os direitos e deveres do doente oncológico é a área menos prioritária

Q11 – No que diz respeito à alocação de recursos, identifique três áreas que considere prioritárias para a Oncologia em Portugal?



Maioria concorda que existem demasiadas assimetrias regionais no que diz respeito ao tratamento e prevenção do Cancro

Q12 – Classifique numa escala de 1 a 5, em que 1 é Discordo em Absoluto e 5 Concordo em Absoluto, as seguintes afirmações:



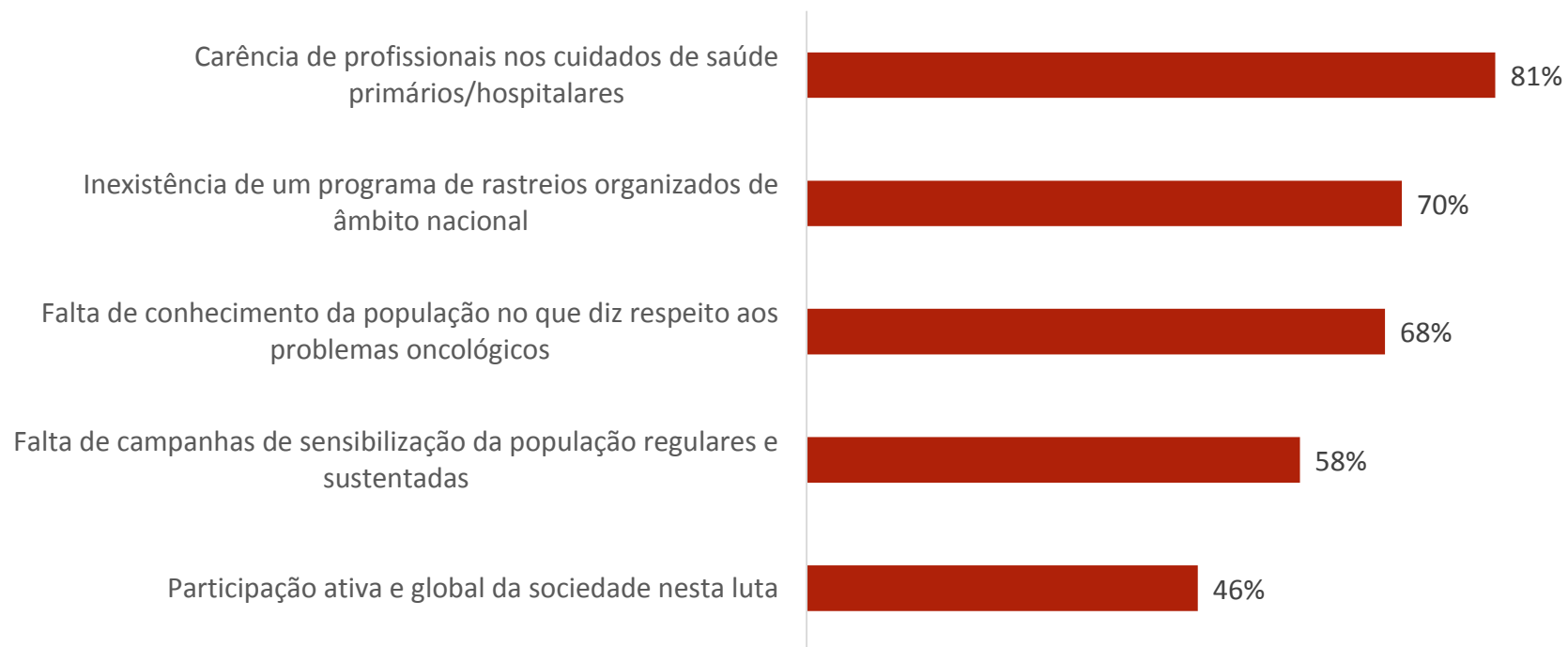
Maioria concorda que existem demasiadas assimetrias regionais no que diz respeito ao tratamento e prevenção do Cancro

Q12 – Classifique numa escala de 1 a 5, em que 1 é Discordo em Absoluto e 5 Concordo em Absoluto, as seguintes afirmações:

	Discordo	Concordo	Score Médio
Em Portugal existem demasiadas assimetrias regionais no que diz respeito à prevenção e tratamento do Cancro.	4%	78%	3,54
Os portugueses estão pouco informados sobre a prevenção e tratamento do cancro.	11%	89%	3,24
Um diagnóstico de cancro continua a ser conotado com uma sentença de morte.	23%	80%	3,11
Existe a ideia, entre a população portuguesa, que os doentes oncológicos não têm acesso aos tratamentos mais avançados, porque estes são demasiado caros.	21%	79%	3,07
Em Portugal, para além da prevenção e tratamento, existe uma rara preocupação da sociedade na integração do doente oncológico.	32%	64%	2,95
Em Portugal, o doente oncológico é muito maltratado do ponto de vista dos direitos. Exigem-lhe demasiadas burocracias para que consiga obter os direitos que lhe estão consagrados por lei.	34%	67%	2,88
Os doentes oncológicos, em Portugal, estão a receber tratamento de acordo com as recomendações internacionais e segundo o estado da arte, não havendo, por isso, quaisquer dificuldades de acesso aos tratamentos.	68%	40%	2,29
A Luta Contra o Cancro é uma prioridade para a classe política em Portugal.	74%	32%	2,10
O Governo faz o investimento necessário para que os doentes tenham acesso às terapêuticas mais avançadas e eficazes.	90%	18%	1,83
A Rede de Referência Hospitalar de Oncologia está a ser utilizada convenientemente para a definição da política de saúde oncológica em Portugal.	85%	15%	1,79

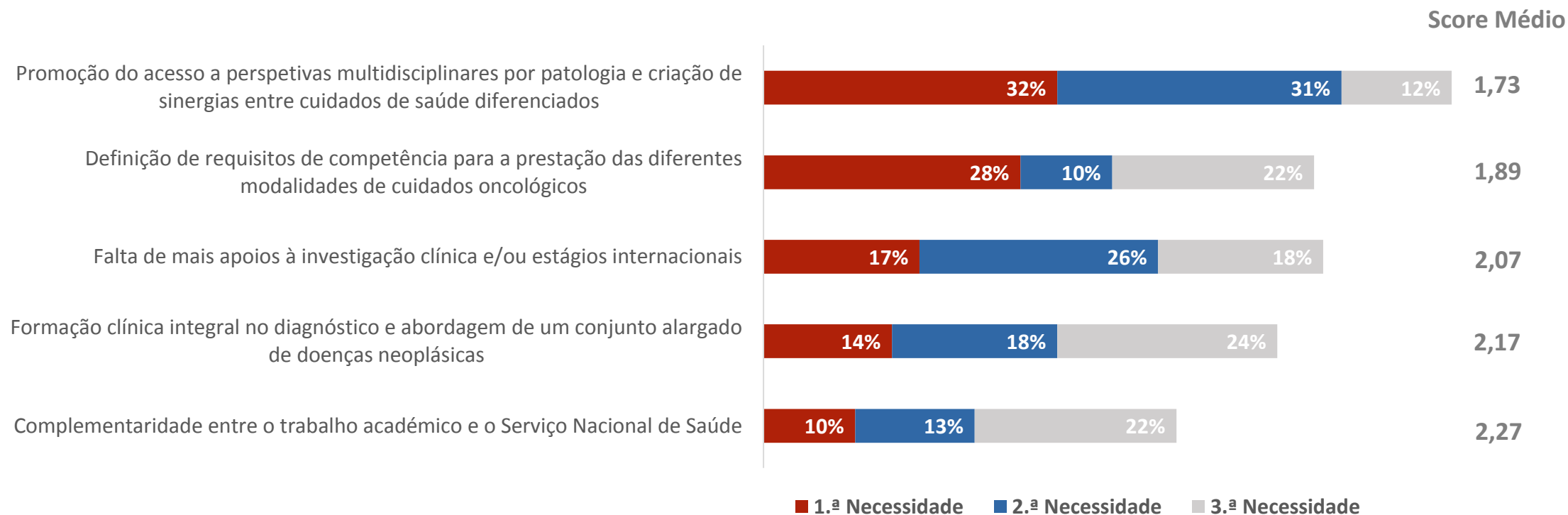
81% são da opinião que a carência de profissionais nos cuidados de saúde primários/hospitalares coloca entraves à Luta Contra o Cancro

Q13 – Na vossa opinião, o que mais dificulta a Luta Contra o Cancro
(possibilidade de assinalar 3 opções)



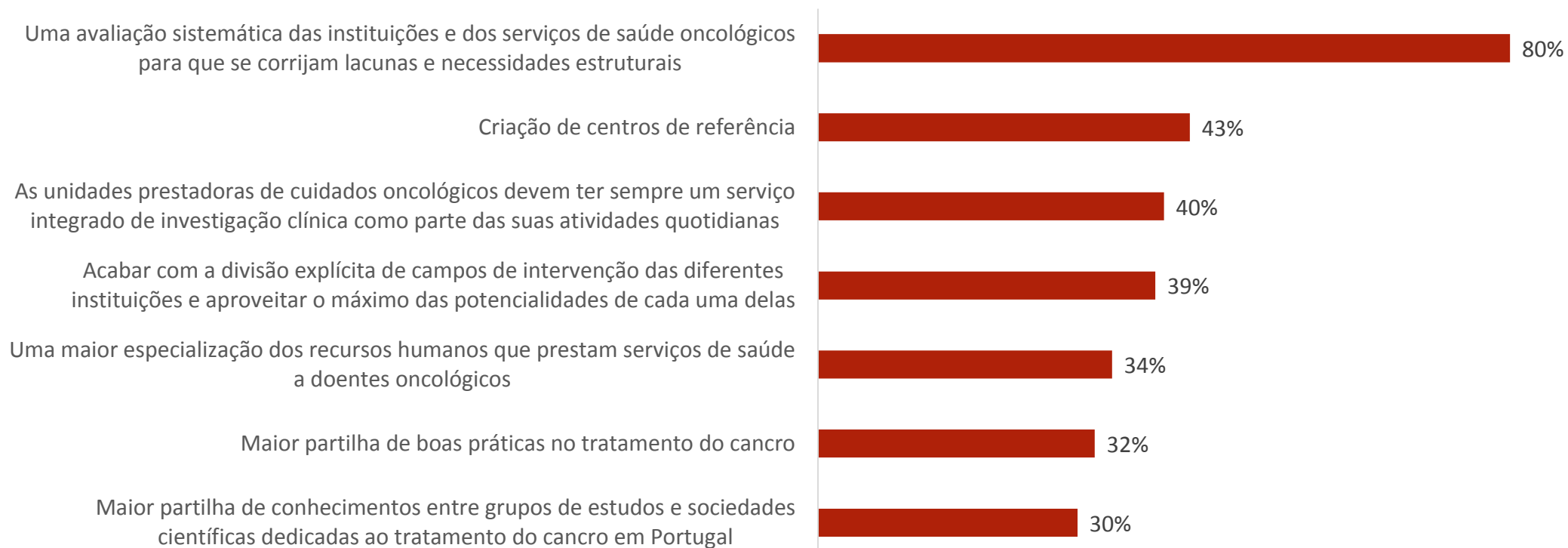
Maiores necessidades da Oncologia em Portugal

Q14 – No que diz respeito à formação de médicos oncologistas, em Portugal, quais são as maiores necessidades?



80% consideram que é necessária uma avaliação sistemática das instituições e dos serviços de saúde oncológicos para que se corrijam lacunas e necessidades estruturais

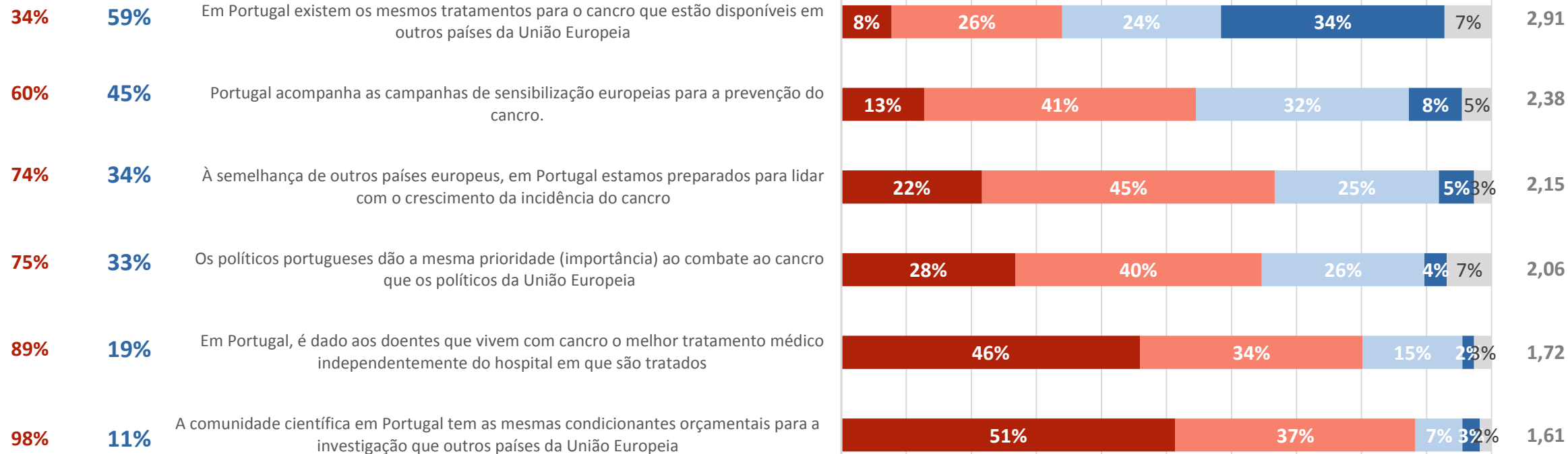
Q15 – No que concerne às instituições e aos cuidados de saúde que se prestam a doentes oncológicos considera que é necessário:



Portugal vs Europa

Q16 – Como nos situamos no contexto da Oncologia a nível europeu?
(classifique numa escala de 1 a 5, em que 1 é discordo em absoluto e 5 concordo em absoluto)

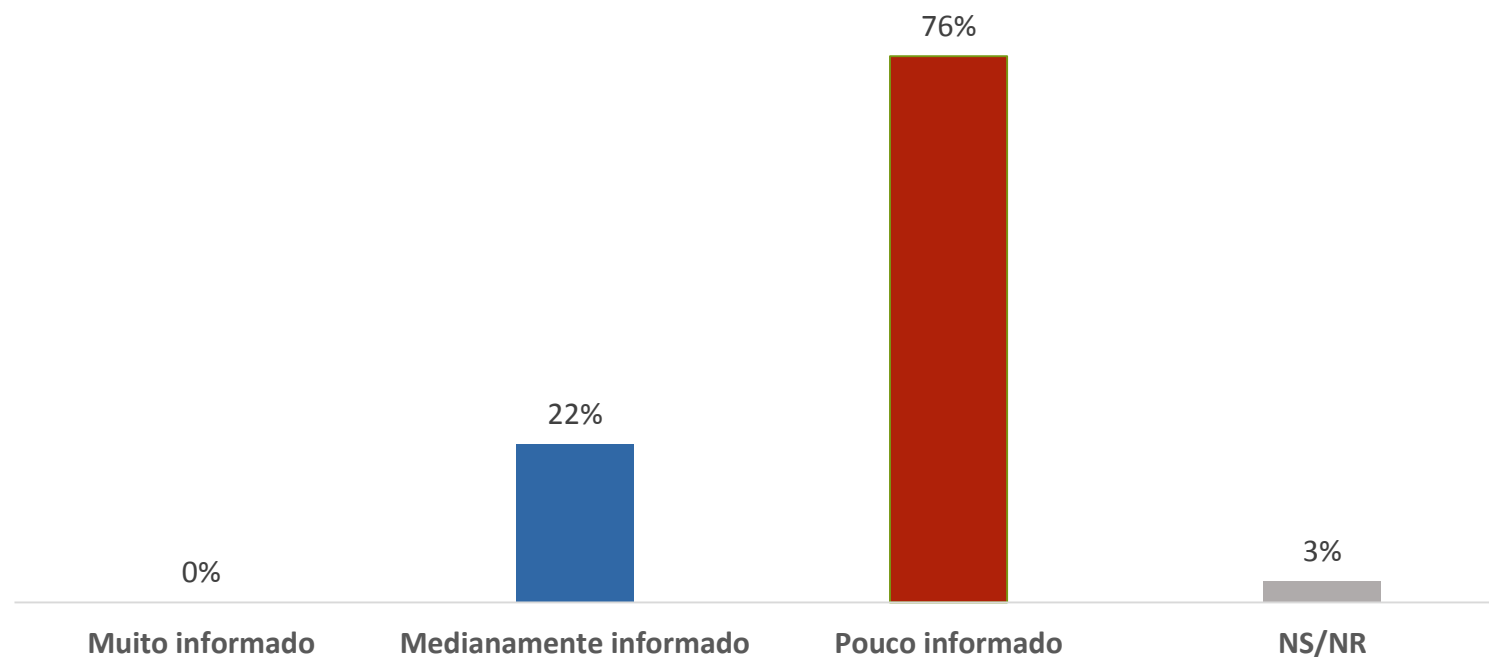
■ **Discordo** ■ **Concordo**



■ Discordo em Absoluto (1) ■ Discordo (2) ■ Concordo (3) ■ Concordo em Absoluto (4) ■ Não tenho opinião (5)

76% consideram que o doente oncológico está pouco informado

Q17 – Considera que o doente oncológico em Portugal, no que respeita aos seus direitos e informação sobre a sua doença e respetivo tratamento, está:





CONCLUSÕES

Preocupação

53% identificam o acesso à melhor terapêutica de acordo com o estado da arte como a sua **primeira preocupação** enquanto profissionais de saúde. Para **26%** a **segunda preocupação** são as assimetrias institucionais, regionais e nacionais no acesso a cuidados. Em **pergunta aberta**, **24%** referem a formação de profissionais como a sua maior preocupação, bem como a uniformização de tratamentos (**15%**).

Prioridade

A maioria (**67%**) volta a referir o acesso ao melhor tratamento de acordo com o estado da arte, precoce e equitativo em todas as regiões do país e identifica como **primeira prioridade** para a Oncologia em Portugal. A **prioridade menos enunciada** é o envolvimento da sociedade sobre os direitos e deveres do doente oncológico, com um score médio de **2,67**.

Necessidade na formação de médicos oncologistas

32% identificam como **primeira necessidade** e **31%** como **segunda necessidade** a promoção do acesso a perspetivas multidisciplinares por patologia e criação de sinergias entre cuidados de saúde diferenciados.

Os profissionais ligados à Oncologia discordam:

90% “O **Governo** faz o investimento necessário para que os doentes tenham acesso às terapêuticas mais avançadas e eficazes”.

85% “A **Rede de Referência** Hospitalar de Oncologia está a ser utilizada convenientemente para a definição da política de saúde oncológica em Portugal”.

68% “Os doentes oncológicos, em Portugal, estão a receber tratamento de acordo com as recomendações internacionais e segundo o estado da arte, não havendo, por isso, quaisquer dificuldades de **acesso aos tratamentos**”.

Os profissionais ligados à Oncologia concordam:

89% “Os portugueses estão **pouco informados** sobre a prevenção e tratamento do cancro”.

80% “Um diagnóstico de cancro continua a ser conotado com uma **sentença de morte**”.

79% “Existe a ideia, entre a população portuguesa, que os doentes oncológicos **não têm acesso aos tratamentos mais avançados**, porque estes são demasiado caros”.



Conclusões

Instituições e Cuidados de Saúde

80% consideram que é necessária uma **avaliação** sistemática das instituições e dos serviços de saúde oncológicos para que se corrijam lacunas e necessidades estruturais.

43% apostam na necessidade de criação de **Centros de Referência**.

Luta contra o Cancro – maiores dificuldades

81% ressaltam a **carência de profissionais** nos cuidados de saúde primários/hospitalares.

70% identificam a inexistência de um **programa de rastreios** organizados de âmbito nacional.

Portugal VS Europa – profissionais ligados à Oncologia discordam:

98% A comunidade científica em Portugal tem as mesmas **condicionantes orçamentais** para a investigação que outros países da União Europeia.

89% Em Portugal, é dado aos doentes que vivem com cancro o melhor **tratamento médico** independentemente do hospital em que são tratados.

75% Os **políticos portugueses** dão a mesma prioridade (importância) ao combate ao cancro que os políticos da União Europeia.

Doente Oncológico

76% consideram que está **pouco informado**.



FICHA TÉCNICA



Ficha Técnica

População:

- . Profissionais de saúde ligados à Oncologia a exercer atividade em Portugal, com dez ou mais de 30 anos de Especialidade.

Metodologia e Amostra:

- . Construção de plataforma online com DNS exclusivo, baseada em tecnologia php e MySQL, como sistema de preenchimento e recolha de participações;
- . Envio de 600 convites através de correio eletrónico à população considerada como target, com sistema de Registo Multiuser;
- . Tratamento de dados recolhidos através de processamento de ficheiro de dados em formato xml;
- . Erro máximo de 10% para um intervalo de confiança de 90%.

Trabalho de Campo:

- . Março a novembro de 2015.



Novembro 2015